

Vozes do Araguaia

Autora: Francisquinha Laranjeira Carvalho

Gênero: Poesia lírica ecológica

Local de inspiração: Rio Araguaia, Palmas – TO

Sentada sobre as finas areias,
O Araguaia me abraça com vento e luz.
O sol se despede em raios coloridos,
e dança com as nuvens apaixonadas.

Ali, no teatro da criação,
figuras surgem no céu encantado —
santos, animais, sonhos...
Sou parte dessa cena, sou verso encenado.

As aves deixam o palco com reverência,
o vento canta, as matas embalam.
O sol se retira devagar,
abre espaço para a lua majestosa reinar.

O espetáculo recomeça na noite escura.
A lua entra por entre montanhas,
resplandece, brilha, encanta, inspira.
O rio cintila, as águas bailam...

Espécies surgem, a vida se renova.
Mas...
há um grito que rasga as margens,
um clamor entre as sarãs,
um eco pelas montanhas:

“Cuidem de mim!” — grita o Araguaia.

E eu, filha das águas e dos ventos,
grito junto, com minha voz em verso,
para que se ouça além dos montes.

Por entre as palhas observo o firmamento,
ouço o silêncio, escuto o sonho.

O rio fala — fala alto.

E eu sou sua intérprete, seu eco, seu canto.

Que a beleza não se torne lembrança,
que o Araguaia seja abrigo, seja esperança.
Que meu grito poético alcance horizontes,
e desperte corações adormecidos...

O Araguaia grita, e minha voz ressoa!